



**16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021**
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

**EVENTO
HÍBRIDO**
PRESENCIAL E VIRTUAL

ASSOCIAÇÃO DE LUPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO COM ESPECTRO DE NEUROMIELITE ÓPTICA COM EXTENSA MIELITE LONGITUDINAL: RELATO DE CASO

Amanda Torres Félix¹; Joelma Moreira de Noroies Ramos²; Cristiane Vieira Amaral¹; Cássia Gabrielle Alves Torres¹; Laisa Allen Gomes de Sousa¹

1- Médicas residentes de Clínica Médica, Hospital Getúlio Vargas, Teresina - PI

2- Médica Reumatologista preceptora do Programa de Clínica Médica, Hospital Getúlio Vargas, Teresina - PI

Introdução

A mielite pode ser uma das manifestações clínicas do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) e quando acomete três ou mais segmentos vertebrais, denomina-se mielite longitudinalmente extensa (LETM). A LETM pode fazer parte do quadro clínico das doenças do espectro da neuromielite óptica (ENMO). A pesquisa do anticorpo antiaquaporina 4 é um marcador de alta especificidade utilizado nestas situações.

Objetivos

Relatar a associação entre lúpus eritematoso sistêmico e doença do espectro da neuromielite óptica.

Contribuir à comunidade médica, devido ao número limitado de casos relatados semelhantes na literatura.

Descrição do caso

Paciente feminina 25 anos, portadora de LES há 3 anos, em uso de hidroxiquina 400mg/dia. Foi admitida no serviço de clínica médica com paralisia em membros inferiores há 10 dias, alteração de sensibilidade, além de incontinência urinária e retenção fecal. Ao exame físico, apresentava erupção cutânea eritematosa, acneiforme, tórax com cicatriz de pleurostomia prévia, força muscular grau II em membros inferiores, nível sensitivo em T10 com hipoestesia distal e simétrica, manobra deficitária de Mingazzini com queda imediata. Em ressonância magnética de coluna torácica foram evidenciadas áreas com hipersinal em T2 ao longo da medula entre os níveis T4 e T11, sugestivas de LETM. Na análise do líquido cefalorraquidiano (LCR) foi evidenciado pleocitose linfocítica leve. Foram negativos o painel para síndrome viral neuroinvasiva, bem como a pesquisa de bactérias, fungos e BAAR. Na pesquisa sorológica para infecções virais, apresentou anticorpos IGM para: Zika, Dengue, Varicela, Citomegalovírus e Herpes simples.

Possuía FAN com título 1:640 padrão nuclear homogêneo, anti-DNA 1:160, anti-Sm reagente. Apesar do painel imunológico apontar LES em atividade, a mesma possuía anti-P negativo e anticorpo antiaquaporina 4 reagente. Tendo em vista o quadro cutâneo, as características do LCR e o painel viral, foi iniciado ganciclovir endovenoso seguido de pulsoterapia com metilprednisolona 1g por 3 dias e ciclofosfamida 500mg a cada 15 dias, por 3 meses. Paciente apresentou boa resposta terapêutica, reestabelecendo a força muscular, deambulando após primeira dose de ciclofosfamida e melhoria do controle esfinteriano no seguimento ambulatorial.

Conclusão

A associação entre LES e ENMO é rara, o que demanda alto grau de suspeição para o diagnóstico. A identificação e tratamento precoces implica em menor prejuízo funcional dos pacientes acometidos.

Palavras chave

Mielite transversa; lúpus; neuromielite óptica, anti-aquaporina -4;

Referências Bibliográficas

-Costallata, Beatriz; Ferreira, Daniel; Costallata, Lilian; Appenzeller, Simone. Mielopatia no lúpus eritematoso sistêmico: achados clínicos, laboratoriais, radiológicos e evolutivos em uma coorte de 1.193 pacientes. Revista Brasileira de Reumatologia, 56(3):240-251; 2016.

-Zhang et al. Neuromyelitis optica spectrum disorders without and with autoimmune diseases. BMC Neurology, 14:162; 2014.

-Dutra et al. Neuromyelitis Optica Spectrum Disorders: Spectrum of MR Imaging Findings and Their Differential Diagnosis. RadioGraphics, Volume 38 Number 1, 169-193, 2018.



**16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021**
6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência
Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

**EVENTO
HÍBRIDO**
PRESENCIAL E ONLINE

CONTATO : amanda_tfelix@hotmail.com